



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Câncer De Colo Do Útero Durante A Adolescência: Como A Vacinação Contra O Hpv Está Agindo Sobre Estas Estatísticas.

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); NATANIA CAROL CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CLARA MARIA CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARCELA ACCARI DE ALMEIDA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ); ANGÉLICA SMIDERLE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); JULIANE LOBATO FLORES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); MARIA GISLENE SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MATHEUS CATUNDA AGUIAR (UNIFOR); MARINA VILARINHO ALVES DE FREITAS (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL); YNGRID SOUZA LUZ (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS); MARCELO DOS SANTOS CRUZ JÚNIOR (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); JOSÉ MATEUS DE SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: Introdução: Os efeitos protetores da vacinação contra as infecções por HPV são evidenciados em diversos estudos. A concentração do anticorpo contra o vírus após a vacinação foi maior em meninas entre 10-15 anos do que entre 16-23 anos, o que sugere que a vacinação antes do 1º contato sexual é mais eficaz. Objetivo: Analisar o impacto da vacinação contra HPV e sua correlação estatística com a incidência de câncer de colo de útero (CCU) em adolescentes. Métodos: Estudo analítico-quantitativo, analisando a incidência de CCU e relacionando à faixa etária das adolescentes de 2012-2017. Resultados: Foram notificadas 713 internações por CCU em adolescentes, sendo 46,7% CCU e 53,3% por carcinoma in situ de colo do útero (CIS). Em 2012, ocorreu o maior número de notificações, registrando redução no número de internações até 2014. Ocorreram 657 internações entre 15 a 19 anos, sendo 24,9% por CU e 51,2% por CIS. Já entre 10 a 14 anos, ocorreram 56 internações, sendo 5,8% por CCU e 2,1% por CIS. Em relação à cobertura vacinal por HVP em meninas, há diminuição da procura conforme a idade e a dose. Aos 9 anos, a 1ª dose (D1) teve 130,5%, enquanto a 2ª (D2) 35,8%; aos 10, D1 teve 86,2% e D2, 57,2%; aos 11, D1 teve 161,9% e D2, 92,3%; aos 12, D1 teve 108,5% e D2, 87,6%; e aos 13, D1 teve 107,7% e D2, 77,2%. Conclusão: O CIS foi mais prevalente no período estudado, com exceção entre 10-14 anos, quando houve mais casos de CCU. A vacinação contra o HPV antes da 1ª relação sexual é mais eficaz, devendo, portanto, ser realizada em meninas mais novas. Entretanto, preocupa o abandono da procura pela vacina antes da conclusão do ciclo de imunização, o que pode comprometer a prevenção do CCU.